

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder, pela oposição: Presidente Mônica, em primeiro lugar, eu queria lamentar, porque eu soube que a senhora, como Presidente, chamou o prefeito Marchezan para vir à Câmara de Vereadores explicar a situação do IMESF, uma enorme crise que temos em Porto Alegre, com o postão da Cruzeiro fechado, sem atendimento, com o postão da Bom Jesus fechado, e resulta que, numa atividade quase informal, o secretário está na sala ao lado reunido com os vereadores

quando nós temos aqui a nossa sessão. Eu acho isso muito ruim, porque o governo precisa dar explicação para a Câmara de Vereadores como um conjunto, e já há um pedido da Presidente Mônica, como Presidente da Câmara, para que o governo venha dar explicação sobre essa enorme crise, Ver. Cassiá. Está havendo uma crise na saúde, com ameaça de 1.800 demissões, envolvendo Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Estadual, reivindicando que um TAC seja cumprido, e o prefeito Marchezan, irresponsavelmente, não dá bola para isso. Eu acho isso muito grave e quero registrar.

Sobre o tema da CPI, Ver. Moisés, quero dizer que eu vou, sim, atuar com muita cautela, e na reunião de hoje foi esse o meu comportamento. Eu disse que eu não quero pressupor que os vereadores e vereadoras que integram a CPI vão trabalhar contra a CPI – eu disse justamente isso, que é o que eu não quero pressupor. Eu disse que eu não quero pressupor, porque, infelizmente, o prefeito Marchezan está trabalhando contra a CPI, e eu não quero que os vereadores da Câmara, mesmo aqueles que apoiam o prefeito... Nós sabemos, evidentemente, que o apoio ao governo às vezes é cambiante, digamos assim, tem vereadores que apoiam em um semestre, que são líderes do governo em um semestre; no semestre seguinte, fazem oposição; depois, no outro semestre, voltam a apoiar o governo. Não sei se isso tem relação com o Banco de Talentos e com a distribuição de cargos, isto também deve ser objeto de investigação da CPI: se o Banco de Talentos é, de fato, algo a partir do mérito ou é distribuição de cargos, como sempre foi, para a base do governo, para conseguir maioria na Câmara, enfim, a metodologia tradicional da política. Agora, eu disse, de modo claro, que não quero partir desse pressuposto.

O Ver. Adeli levantou uma série de considerações que eu acho que a gente tem que pensar a respeito, porque a gente sabe – é noticiado pela imprensa – que a maior parte

dos integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito tem uma inclinação pró-governo Marchezan. O que eu não quero é que essa inclinação política seja um fator de obstrução para os trabalhos da comissão. Não quero partir desse pressuposto. Alertei sobre a postura do prefeito porque a postura do dele tem importância. Eu também acho que o objeto da CPI não tem a complexidade a ponto de não poder ser facilmente esclarecido, desde que os documentos sejam conhecidos. Eu citei documentos que já estão anexados no processo, documentos que demonstram relações ilegais que o empresário Michel Costa tem com o setor público, inquérito policial demonstrando a fraude no DAER, inquérito do Ministério Público acatando esse inquérito da Polícia Civil. O Sr. Michel Costa foi um homem forte do prefeito Marchezan durante toda sua primeira gestão e ainda segue tendo relação com o poder público. Nós vamos discutir sobre isso, é um assunto a ser investigado, é um assunto da CPI, desde que a CPI funcione, e esse é o meu apelo. Eu creio que a Câmara de Vereadores tem a obrigação de acompanhar os trabalhos da CPI; eu acho que é importante que sejam acompanhados os trabalhos da CPI, que a imprensa acompanhe os trabalhos da CPI para que a gente possa, de fato, jogar luz sobre os problemas. Eu tinha a expectativa, Ver. Moisés, de que o prefeito Marchezan, ao invés de atacar, fosse o primeiro a se dispor a esclarecer, por exemplo, sobre o tipo de relação, sobre que avaliação ele tem da sua relação com esse empresário, o Michel Costa. Ele deve ter um balanço, ele deve ter uma avaliação sobre isso. Eu sei que o Michel Costa já não é mais da Prefeitura, mas ele deve ter um balanço sobre isso, até porque nós sabemos que empresários ligados ao Michel Costa ainda seguem tendo iniciativas comuns com o governo – este ano, ainda tiveram iniciativas comuns com o governo. Então, se o prefeito Marchezan vem a público esclarecer, facilita muito; agora, se o prefeito Marchezan começa, publicamente, a dizer que a CPI não serve para nada, que a CPI só tem o objetivo de desgastar o governo e de fazer palanque eleitoral, eu acho que o prefeito não está contribuindo com os trabalhos da Câmara de Vereadores e com a seriedade que deve ter uma Comissão Parlamentar de Inquérito. É só esse o apelo que eu faço, inclusive, para os líderes do governo e para os apoiadores da Câmara, e do prefeito Marchezan. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)